



I. APRESENTAÇÃO

As questões avaliadas nessa pesquisa diziam respeito à infra-estrutura que essas empresas dispõem na área de TI, tais como servidores, sistemas operacionais e de gerenciamento de banco de dados utilizados, desenvolvimento de aplicativos para uso interno, número de equipamentos e questões sobre o perfil da empresa, como número de servidores, formação dos profissionais de informática etc.

Neste relatório analisaremos especificamente os resultados de três questões sobre sistemas:

- Sistemas Operacionais;
- Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados;
- Sistemas de Gestão Empresarial (ERP's).

Após uma análise individual de cada sistema, analisaremos a variação do uso de sistemas operacionais e sistemas de gerenciamento de banco de dados em função dos sistemas de ERP.



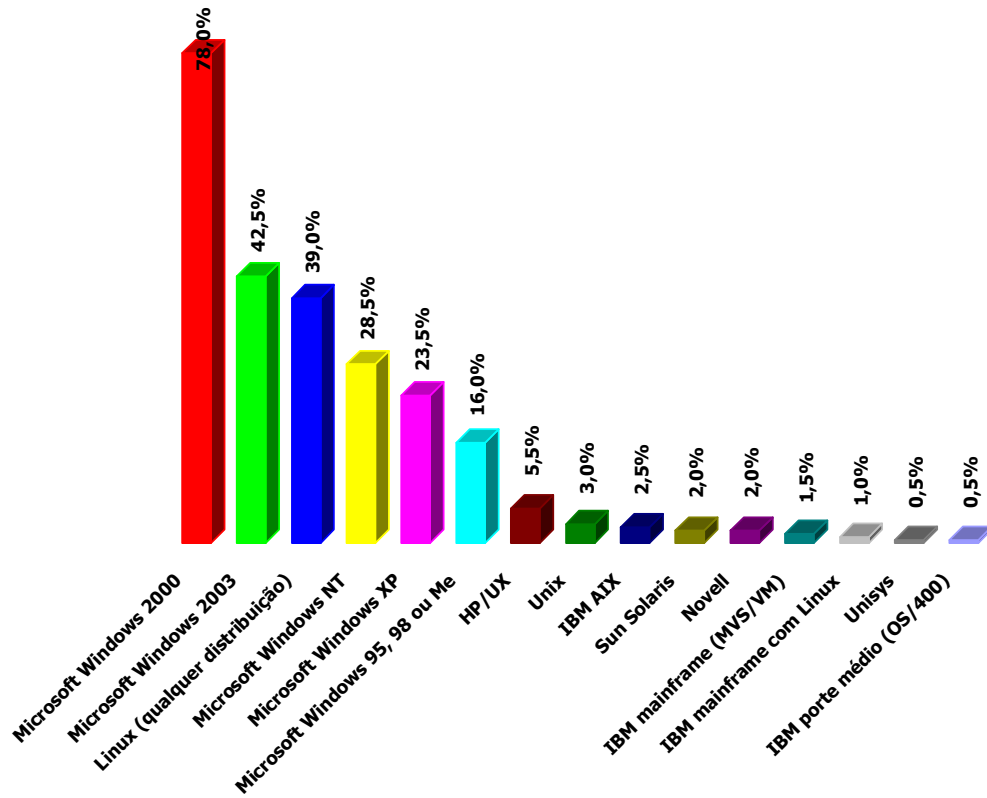
II. RESULTADOS DA PESQUISA

a) Sistemas Operacionais

A primeira questão analisada tem como objetivo saber quais os sistemas operacionais que são mais utilizados pelas empresas. Atendendo às expectativas, os sistemas da Microsoft são utilizados pelo maior número de empresas, ocupando 5 das 6 primeiras posições.

O Microsoft Windows2000 alcança um uso de 78% entre as empresas pesquisadas. Em segundo lugar vemos o Microsoft Windows 2003 sendo utilizado por 42,5% das empresas. Os sistemas Linux aparecem em terceiro lugar, com 39% de utilização, no entanto, neste número estão englobadas todas as distribuições da marca.

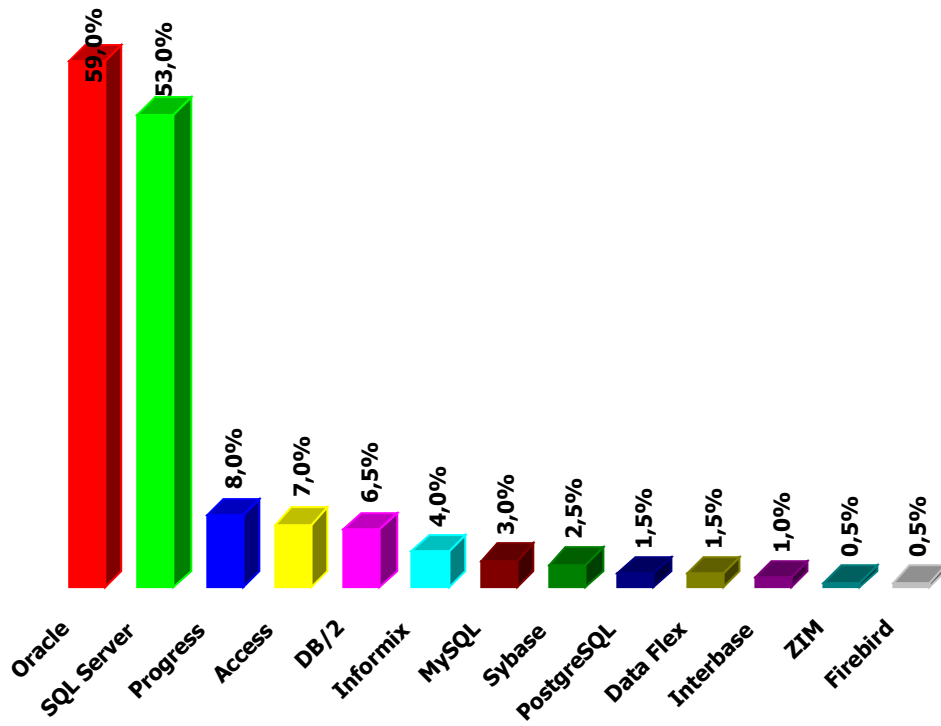
Entre os sistemas da IBM, o IBM AIX foi o que teve maior popularidade entre as empresas consultadas, mas mesmo assim representa uma utilização de apenas 2,5%.



b) Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados

Quanto aos sistemas de gerenciamento de banco de dados, a Oracle lidera com 59% da implementação nas empresas pesquisadas. Em segundo lugar, com 53% de implementação, temos o SQL Server.

Outros sistemas como Progress, Access e DB/2 tiveram representatividades semelhantes, na faixa de 8%, 7% e 6,5%, respectivamente, encontrando-se, porém, ainda muito abaixo dos dois líderes.

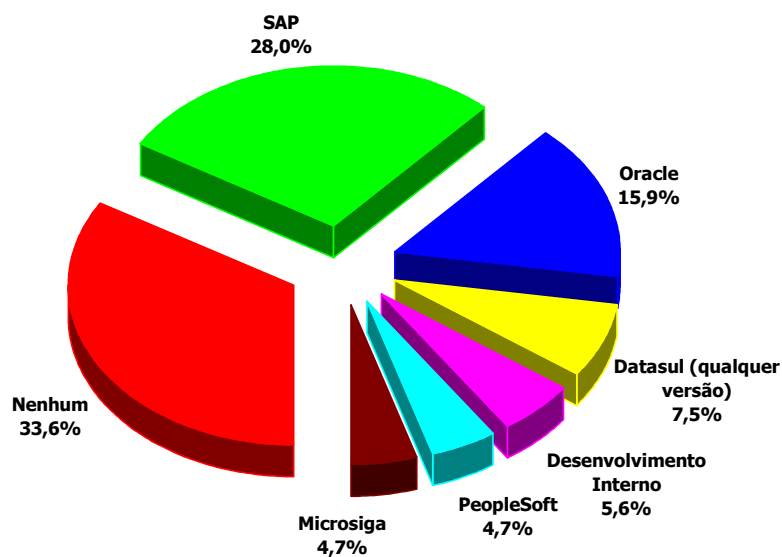


c) ERP

Por fim, procuramos investigar os tipos de softwares integrados de gestão empresarial (ERPs) que estão em produção nessas empresas (ao menos um módulo).

Podemos observar no gráfico abaixo, que a maioria, ou 36% das empresas, ainda não possui esse tipo de sistema. Dessa forma, o sistema SAP aparece como o mais popular, abarcando 30% das respostas nas empresas pesquisadas. Em segundo lugar temos a Oracle com 17%, e em terceiro vem a Datasul (em qualquer versão) com 8%.

É interessante observarmos também que o desenvolvimento interno de ERP ainda é pouco usual entre essas empresas, alcançando apenas 6% da utilização do total das empresas, provavelmente esse tipo de desenvolvimento ainda envolve principalmente empresas muito grandes.



III. Cruzamentos e comparações

Fizemos um cruzamento a partir das tabelas geradas com as respostas desta pesquisa e obtivemos alguns resultados dos quais exporemos aqui os mais significativos.

Ao cruzarmos os sistemas operacionais com os sistemas de banco de dados das 200 empresas pesquisadas, verificamos que para todos os sistemas operacionais



TECNOLOGIA
O CONHECIMENTO SEM LIMITES

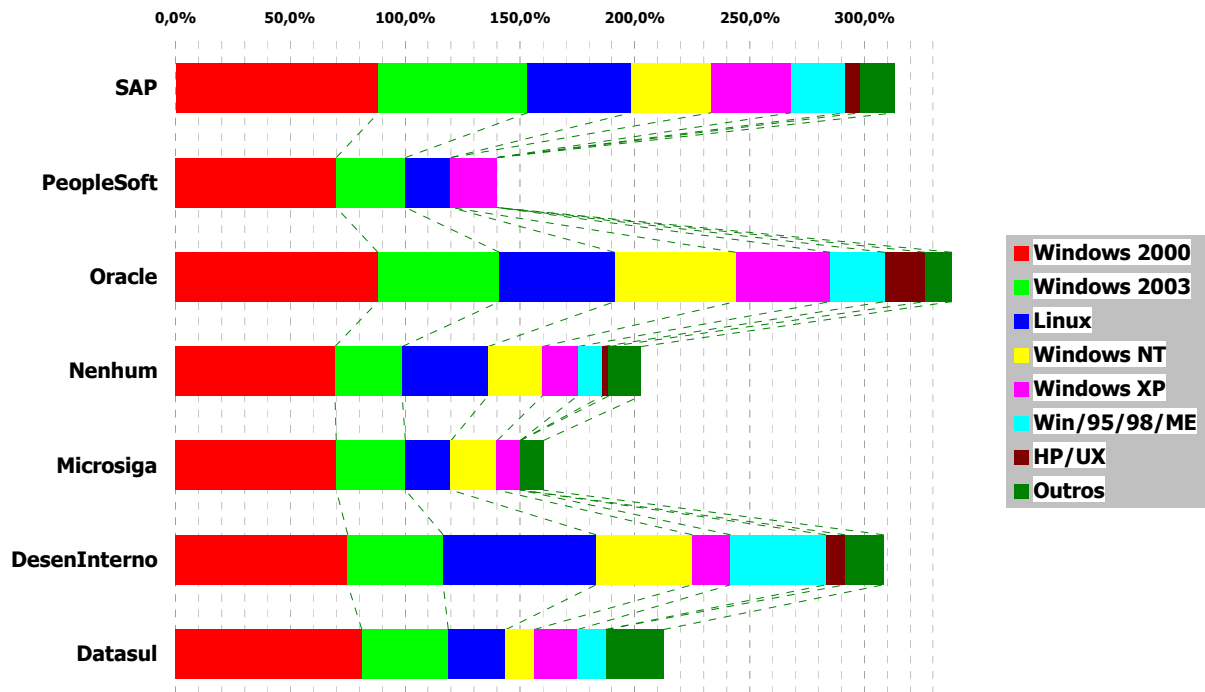
a opção pelo banco de dados da Oracle superou o SQL Server, confirmando que a supremacia da Oracle continua vigorando nas grandes empresas.

Quanto ao cruzamento dos sistemas operacionais com os sistemas de ERP, pudemos obter o número médio de sistemas operacionais utilizados por aqueles que possuem um determinado ERP. Por exemplo, os que utilizam ERP Oracle têm em média 3,5 diferentes sistemas operacionais. Quem desenvolve internamente, ou usa SAP, possui cerca de 3 sistemas operacionais.

Isso acontece devido à maior disponibilidade de recursos financeiros que eventualmente essas empresas possam ter, uma vez que Oracle, SAP e desenvolvimento interno são opções mais caras, essas empresas podem operar com mais sistemas operacionais. Os demais se mantêm na faixa de 1 a 2 tipos de sistemas operacionais.

Podemos observar mais detalhadamente no gráfico abaixo a grande participação do Windows 2000 em todas as opções de ERP, mas principalmente com o ERP SAP (83%) e da Oracle (88,2%).

Observamos também que, daqueles que não utilizaram nenhum ERP, a maioria (69,4%) utiliza o sistema operacional Windows 2000.



Outros destaques entre os que não utilizam qualquer tipo de ERP são, o Linux com 37,5%, e o Windows 2003 com 29,2%.

Por outro lado, das empresas que utilizam o Linux, o desenvolvimento interno de ERP é adotado por 66,7%. O ERP da Oracle é utilizado por 50% dessas empresas, enquanto que 45% utilizam ERP SAP.

Das empresas pesquisadas que possuem ERP Oracle, 88,2% utilizam o Windows 2000 como sistema operacional. O Windows 2003 e o Windows NT aparecem em segundo lugar com taxas de utilização de 52,9% cada, enquanto o Linux está em terceiro lugar com 50%.

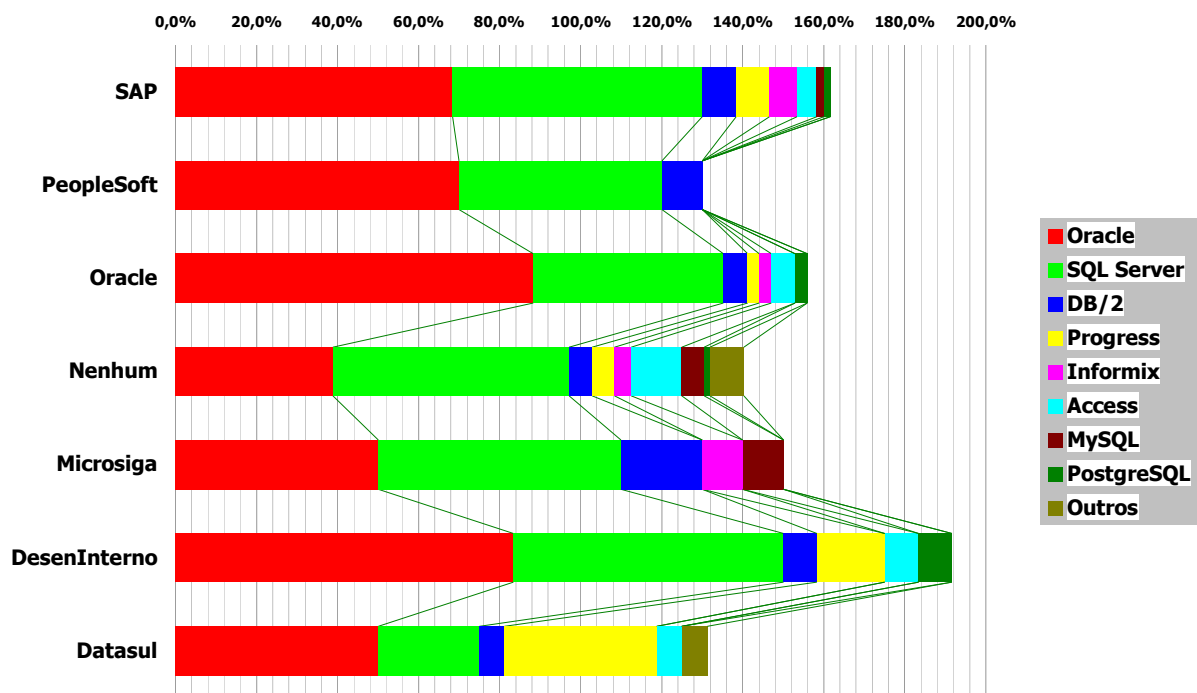
No cruzamento do sistema de banco de dados com o ERP, vemos que 88,2% utilizam banco de dados e ERP da própria Oracle.

O uso do SQL Server por empresas que possuem ERP da Oracle também é bem significativo, cerca de 47,1%.



No desenvolvimento interno de ERP, o banco de dados Oracle também é líder, com 83,8% das respostas e, em segundo lugar, está o SQL Server, com 66,7%. O Progress tem um razoável nível de utilização, com 16,7%.

Entre as empresas que utilizam ERP SAP 68,3% usam o banco de dados da Oracle, e 61,7% utiliza SQL Server.



Percebemos que há um número considerável de empresas que ainda não possui ERP. Dessas, 58,3% possuem Banco de Dados SQL Server, e 38,9% utilizam Oracle. Olhando o gráfico, podemos perceber que essa faixa abarca a maior diversidade em opções de banco de dados, o que não acontece, por exemplo, quando observamos a faixa que indica o ERP da PeopleSoft, que só mostra três opções de banco de dados.

IV. Conclusão

Como vimos nos gráficos e análises acima, ao cruzarmos os sistemas operacionais com os sistemas de banco de dados de todas as 200 empresas



pesquisadas, verificamos a preferência pela Oracle como banco de dados.

O SQL Server só supera a Oracle em dois casos quando cruzamos os sistemas de gerenciamento de banco dados com as opções de ERP:

- 1) Quando não há nenhum ERP a preferência pelo SQL Server atinge 58,3%, enquanto a Oracle tem 38,9%.
- 2) Quando o ERP é da Microsiga, o SQL ganha da Oracle por dez pontos percentuais (60% e 50% respectivamente).

Quando se trata de sistemas operacionais, a Microsoft ainda apresenta uma grande vantagem com relação a seus concorrentes. Mas não podemos deixar de observar a grande participação do Linux.

Vimos no gráfico de sistemas operacionais que o Windows 2000 liderava com 78%, em segundo lugar ficava o Windows 2003 com 42,5% e em terceiro o Linux com 39%. Essa ordem é seguida para quase todos os cruzamentos com ERP, exceto para dois casos:

- 1) Quando a empresa não adota nenhum ERP. Nesses casos, mesmo o Windows 2000 permanecendo em primeiro lugar, o Linux supera o Windows 2003 em oito pontos percentuais, ficando com 37,5% contra 29,2%.
- 2) Quando há desenvolvimento interno, que o Linux fica com 66,7% e o Windows 2003 fica com 41,7%.

A briga entre os ERP's fica basicamente centralizada entre Oracle e SAP. Mas, nesse caso, a SAP lidera com 30%, enquanto a Oracle fica com 17%.

Concluimos que, ao contrário do que se afirma, o mercado ainda não se acomodou, ou seja, a guerra entre os fornecedores ainda acontece em diversos níveis, criando oportunidades tanto para as empresas já estabelecidas como para novas empresas que tenham um caráter inovador.